



MEDIDAS MITIGATÓRIAS PARA OS IMPACTOS NEGATIVOS DE VIZINHANÇA - AUTO POSTO MIMIM

FASE	IMPACTOS NEGATIVOS		MITIGAÇÃO (%)		MEDIDAS DE MITIGAÇÃO							
IMPLANTAÇÃO	1	Aumento do consumo de recursos naturais	MODERADA	50%	1	2	3	4	5	9		
	2	Aumento no consumo de água com pressão no sistema de abastecimento público	BAIXA	30%	2	3	4	5	7			
	3	Aumento na geração de efluentes líquidos com pressão no sistema de coleta e tratamento público	BAIXA	30%	2	3	5	6	10			
	4	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de distribuição de energia	MUITO BAIXA	10%	3	9						
	5	Aumento da geração de resíduos sólidos com pressão no sistema de coleta e destinação	MODERADA	50%	1	3	10	11	12			
	6	Contaminação do solo e da água	MODERADA	50%	1	2	3	6	8	10	11	12
	7	Aumento da impermeabilização do solo	BAIXA	30%	4							
	8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	BAIXA	30%	4							
	9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	BAIXA	30%	13	14	15	16	29	58	59	
	10	Aumento na demanda por transportes públicos	BAIXA	30%	15	16						
	11	Redução da visibilidade pela emissão de particulados	MODERADA	50%	10	20	21	22	23	24		
	12	Comprometimento pela alteração da paisagem urbana	MODERADA	50%	14	19	20	29				
	13	Aumento do desconforto acústico da vizinhança	MODERADA	50%	10	25	26					
	14	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	MODERADA	50%	10	20	21	22	23	24		
	15	Deteorização de vias públicas	MODERADA	50%	17	18	29					
	16	Proliferação de vetores de doenças	MODERADA	50%	1	10	27	28				

Nº	DESCRIÇÃO MEDIDAS DE MITIGAÇÃO NA INSTALAÇÃO
1	Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra;
2	Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de Efluentes de obra, a fim de evitar o descarte inadequado do efluente da obra;
3	Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra;
4	Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra;
5	Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes;
6	Utilização de banheiros químicos provisório até a implantação do projeto hidrossanitário na obra;
7	Realizar a reservação de água na obra (inclusive aguas pluviais), adequadamente para evitar falta de água no canteiro de obra e sobrecarregar do sistema público em épocas de secas ou possíveis faltas d'água;
8	Implantação da área de abastecimento de veículos com piso impermeável e canaletas de contenção e encaminhamento para SSAO, além de teste hidrostático;
9	Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;
10	Implantação do Programa de Controle da Poluição (Emissões atmosféricas, Efluentes Líquidos, Resíduos e Ruídos);
11	Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
12	Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
13	Planejar a logística de entrega/retirada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na obra;
14	Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres;
15	Disponibilizar as vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte;
16	Sinalização adequada para orientação do tráfego;
17	Elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz);
18	Reparação dos possíveis danos no entorno (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz), com recuperação de pavimento, sistema de drenagem, meio-fio, quando danificados pelo tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra;
19	Implementar uma divulgação do empreendimento que estará sendo implantado, principalmente pelo contato com as associações de moradores dos bairros vizinhos de forma a mantê-las informadas sobre todo o processo de implantação do empreendimento;
20	Limpeza constante das vias do entorno (5ª Avenida, Rua Dom Francisco e Rua Dom Luiz), com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras;
21	Umidificação da obra e resíduos de cimento, argamassa para evitar a suspensão;
22	Lavação das rodas dos caminhões para não sair com resíduos de dentro do canteiro de obras, principalmente na fase de movimentações de terra e fundações;
23	Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos;
24	Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira;
25	Atender os níveis de ruído conforme NBR 10.151 da ABNT;
26	Respeitar os horários de funcionamento dos equipamentos ruidosos;
27	Não deixa acúmulo de água parada no canteiro de obra, com a aplicação de cloro;
28	Realizar a desinsetização e desratização, por empresa devidamente capacitada, caso necessário, no canteiro de obras;
29	Utilização de estacionamento dentro do canteiro de obra para execução de concretagem, descarregamento de materiais, descargas, etc, sem causar impacto no trânsito/via local;
58	Disponibilização de vagas internas (dentro do canteiro), de automóveis/motos, para os funcionários;
59	Instalação de dispositivos de alerta, luminosos e sonoros, indicando os acessos (entrada/saída) dos veículos;

FASE	IMPACTOS NEGATIVOS		MITIGAÇÃO (%)		MEDIDAS DE MITIGAÇÃO							
OPERAÇÃO	1	Aumento do consumo de recursos naturais	MODERADA	50%	30	31	32	33	34	35	36	
	2	Pressão no sistema público de abastecimento de água e coleta/tratamento de efluentes	MODERADA	50%	30	33	34	35	46	47	48	49
	3	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de geração de energia	BAIXA	30%	30	36						
	4	Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos com pressão no sistema de coleta e destinação	MODERADA	50%	30	31	32	33				
	5	Contaminação do solo e da água	ALTA	80%	30	31	32	33	46	47	48	49
					50	51	52	53	54	55	56	
	6	Aumento do desconforto acústico	MODERADA	50%	39	42	43	57				
	7	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	BAIXA	30%	52	57						
	8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	BAIXA	30%	33	35						
	9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrututra viária	BAIXA	30%	39	41	42	60	61			
	10	Aumento na demanda por transportes públicos	BAIXA	30%	39	41	42					
	11	Deteorização de vias públicas	BAIXA	30%	41	42						
	12	Comprometimento pela alteração da paisagem urbana	BAIXA	30%	44	45						

Nº	DESCRIÇÃO MEDIDAS DE MITIGAÇÃO NA OPERAÇÃO
	Treinamento para os colaboradores sobre resíduos sólidos gerados na operação, economia de água e energia, manejo dos produtos químicos, com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas;
30	
31	Implantação de locais de acondicionamento de resíduos em áreas comuns com sinalização para resíduos orgânicos e recicláveis, além de local de acondicionamento em área restrita para resíduos perigosos;
32	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento;
33	Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento;
34	Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água;
35	Utilização do sistema de captação e reutilização de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de pátios, calçadas, jardins, etc);
36	Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;
39	Disponibilização de paraciclo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte;
41	Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento;
42	Sinalização adequada para orientação do tráfego;
43	Atender os níveis de ruído conforme NBR 10.151 da ABNT;
44	Previsão de paisagismo com espécies de vegetação nativa;
45	Estruturas construídas com acabamentos de qualidade e revitalização das estruturas existentes aumentando o padrão estético do local;
46	Implantação do Programa de Manutenção e Monitoramento de efluentes;
47	Coleta, destinação e tratamento dos efluentes gerados por meio da SSAO;
48	Limpeza e Manutenção nos sistemas de tratamento de efluentes;
49	Análises semestrais da entrada (efluente bruto) e saída (efluente tratado) dos sistemas de tratamento de efluentes;
50	Programa de monitoramento da qualidade do solo e águas subterrâneas;
51	Análises anuais para monitoramento das águas subterrâneas;
52	Execução do Programa de Ação Emergencial - PAE, Programa de análise e avaliação dos riscos e Programa de Gerenciamento de Riscos, com o intuito de eliminar, minimizar ou controlar os perigos/riscos antes que estes se materializem;
53	Placas de advertências usadas como controles no armazenamento de produtos químicos;
54	Área de abastecimento de veículos com piso impermeável e canaletas de contenção em seu entorno, além de teste hidrostático;
55	Equipamentos contra vazamentos, derramamentos e transbordamentos dos produtos comercializados;
56	Ensaio de estanqueidade nos tanques de armazenamento;
57	Realizar manutenção periódica e preventiva em equipamentos e maquinários emissores atmosféricos e sonoros;
60	Aquisição e a doação à equipe técnica da BCTrânsito, de 10 placas de sinalização de regulamentação, em ACM, refletivas, Tipo R-34 – Circulação exclusiva de bicicletas, para serem utilizadas na revitalização e modernização dos espaços cicloviários próximos ao empreendimento;
61	Aquisição e a instalação de equipamentos (câmeras de vídeodetecção ou laços indutivos, etc.) em cruzamento semaforizado.